

As crianças como multiplicadoras dos hábitos higiênicos no combate a doenças

Autor(es)

Suellem Luzia Costa Borges
Maria Vitória Rosa De Castro
Beatriz Neves Da Silva Fonseca
Maria Eduarda Medeiros Silva
Eloisa Pereira Sussi Andrade
Beatriz Gazzoni Goldoni

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

Segundo a Cartilha de Promoção de Saúde e Prevenção de Doenças, da prefeitura de São José – SP, doenças do trato respiratório e algumas viroses, são as responsáveis por causar o afastamento das crianças do ambiente escolar, pois devem ser tratadas adequadamente. De acordo com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), a higiene infantil, realizada adequadamente, é essencial para promover a diminuição da propagação de doenças infecciosas. Nesse sentido, é notório que a higiene pessoal infantil é fundamental para evitar que as crianças fiquem doentes e, assim, garantir a qualidade da aprendizagem das crianças. Ademais, para a realização do projeto, o grupo realizou uma visita ao EMEI – Conjunto União e conversou com as professoras responsáveis pelas crianças. Nessa visão, as professoras relataram a não existência de resistência para realizar os hábitos higiênicos no período escolar, porém notaram a não eficácia desses quando chegam ao colégio.

Objetivo

- Ensinar a lavagem das mãos e o autocuidado de forma adequada e lúdica para o público infanto-juvenil na Emei.
- Promover a educação infantil sobre a higiene pessoal na EMEI, afim de que se tornem multiplicadoras do conhecimento das práticas de biossegurança.
- Garantir que as crianças aprendam sobre a importância da higiene pessoal no combate a doenças.

Material e Métodos

A abordagem sobre higiene pessoal na infância foi realizada com 2 turmas de alunos em idade de 4 a 6 anos da Escola Municipal De Educação Infantil-EMEI Conjunto União na cidade de Campo Grande-MS. As atividades educativas abordaram sobre higiene corporal e bucal. A atividade ocorreu em duas etapas diferentes, a saber, a primeira etapa sendo um teatro lúdico baseado no filme infantil Divertidamente, onde os personagens explicaram e demonstraram a importância da higiene pessoal de acordo com as suas respectivas emoções, os participantes do teatro serão a Germinha, Alegria e Medo, inspirado na obra cinematográfica, os quais são a representação das emoções da criança Bia.

No segundo momento da ação, foi realizado dinâmicas com as crianças para garantir o conhecimento sobre a higiene pessoal, em que foi feito uma demonstração da lavagem adequada das mãos com a utilização de tintas representando o sabonete para identificar se atingiu a área total das mãos.

Resultados e Discussão

Espera - se a efetivação da conscientização das crianças acerca da importância da higiene corporal para diminuir a taxa de incidência de doenças infecciosas controladas. Dessa forma, as crianças serão multiplicadoras desse conhecimento para seus familiares e/ou responsáveis. Assim, ter- se - a higiene pessoal de crianças e adultos de forma adequada. Em suma, foi realizado a apresentação com 33 alunos da EMEI – Conjunto União. Como o público alvo da ação era crianças, o risco do trabalho era a falta de participação, o desinteresse sobre as informações compartilhadas e a falta de compreensão dessas. Nesse sentido, o trabalho apresentou dificuldade de realizar a ação de maneira lúdica e dinâmica para prender a atenção do público e fixar as informações para efetivar a transmissão de conhecimento.

Conclusão

Dessa forma, o grupo conseguiu manter a concentração e participação constante durante a apresentação e, no final da atividade, se tornou notório a transmissão de conhecimentos para as crianças. O grupo notou a falta de consciência sobre a importância da higiene pessoal no combate às doenças e, também, que a realização dos hábitos higiênicos não era de maneira adequada e constante durante suas rotinas diárias.

Referências

- Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento.
- Unicef. Hygiene.
- Comite científico de Saúde Escolar da SOPERJ, Manual de Saúde Escolar da SOPERJ 2009.
- NERY, Helloise Barbosa. O ambiente físico da creche influenciando o processo saúde doença na primeira infância. 2003.